

Intercâmbio entre extrativistas e cooperativa de produtores de óleo de andiroba em Salvaterra, PA

Ranielly Coutinho
Barbosa¹, Ana Margarida
Castro Euler² e Ana
Cláudia Lira-Guedes³

¹ Mestra em Desenvolvimento Sustentável, Consultora do projeto Bem Diverso na Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheira Florestal, doutora em Ciências Ambientais e Florestais, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica

Embrapa

O extrativismo de óleos naturais representa uma alternativa de geração de renda para comunidades tradicionais da Amazônia. O compartilhamento de experiências é uma forma de estimular comunidades extrativistas, ainda em fase inicial de organização de produção, a buscarem caminhos e obterem novos aprendizados a partir de experiências de comunidades mais avançadas em processos produtivos comerciais. A partir disto, no âmbito do Projeto Bem Diverso, que tem como uma de suas estratégias o fortalecimento organizacional da produção extrativista de comunidades tradicionais, foi realizado um intercâmbio de experiências entre agroextrativistas do Assentamento Nova Canaã, do Bailique, no Amapá, e do Assentamento Agroextrativista Ilha do Meio, no Pará, com a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas Florestais e Marinheiros da Ilha do Marajó (COOPEMAFLIMA). O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância da promoção de intercâmbio entre agroextrativistas. O intercâmbio foi realizado no período de 04 a 05 de agosto de 2018, no município de Salvaterra e contou com a participação de 12 pessoas, entre pesquisadores e agroextrativistas. Foi realizada uma “roda de conversa” entre os agroextrativistas para a troca de experiências e discutidos aspectos relacionados à organização social, às tecnologias de produção de óleos e produtos derivados, assim como aos desafios de comercialização e acesso a mercado. Como resultados observou-se a importância da preocupação com a sustentabilidade da produção, devido ao avanço do desmatamento na região e a importância da coesão e organização social de uma comunidade. Além disso, a necessidade de organização dos produtores em uma “rede” de troca de informações, com foco no monitoramento da safra e preço, para que ganhem mais autonomia nos processos de negociação com empresas. Com o intercâmbio foi possível ampliar o conhecimento da cadeia produtiva dos óleos, proporcionar uma “rede de contato” e troca de informações entre os participantes e estimular e incentivar os produtores quanto a sua organização produtiva.

Agradecimentos: Aos agroextrativistas participantes do intercâmbio e à COOPEMAFLIMA.

Órgãos financiadores: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Global Environment Facility

Palavras-chave: Projeto Bem Diverso, cooperativismo, produtores agroextrativistas.